

O POVO ESPOZENDENSE

SEMÁNARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:
Anno, sem estampilha 1200 rs. Com estampilha 1360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 22500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras
DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1866.

Anuncios (Secção competente):
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Communicados, ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes tem 25 o/º de desconto. O pagamento dos anuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annues, contracto especial

N.º 792

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

A maior e mais importante colleção de BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Povo Espozendense» onde se encontram á venda a

10 reis cada postal ou colleção de 5, 40 reis.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

tava-me politicamente fazendo-me ministro. S. Magestade salvou-me fazendo crer a todos que eu era capaz de o ser.

Conte v. ex.^a sempre com a minha sincera amizade e desinteressada dedicacão e mande o

De v. ex.^a

Amigo mt.^o obrig.^o
Antonio Rodrigues Sampaio

sje, maio de 1866.

Apesar das incompatibilidades denunciadas n'este documento, Sampaio foi por quatro vezes ministro do reino, e por uma vez presidente do conselho de ministros. Tarde sim, mas fez se justiça.

Para que lhe fosse feita essa justiça, muitas vezes teria de transigir com opiniões que não eram as suas e com arranjos que deviam repugnar-lhe, mas elle que podia ser chefe, só de ser soldado fial se vangloriava, e como soldado entendia que não estava ali no partido para dar ordens, mas para as receber e cumprir. Ninguem, como alle, soube comprehender que da disciplina promanava toda a força dos partidos.

Foi em nome da disciplina e dos interesses do seu partido, que se sujeitou a acceitar a pasta do reino na dictadura Saldanha de 1870, entrando a 26 de maio e sahindo a 3 de junho por não annuir aos actos ditatoriales do revolucionario de 19 de maio; e foi ainda em nome da obediencia ao chefe do seu partido, que acceitou o encargo de organizar ministerio em março de 1881 e no poder se conservou até 14 de novembro do mesmo anno, em que foi substituido por Fontes Pereira de Mello.

(Continua)

LITTERATURA

A MORTE DE JESUS

Ao meu distincto amigo A. Granja.

Caminha o Cordeiro immaculado,
Na sua pungentissima amargura,
E o povo é indifferente á desventura
De Jesus, que vai ser suppliciado!

No seu olhar divino e magoadado,
Ha poemas d'amor e de ternura,
E sabe perdoar á raça impura,
Pela qual vai morrer crucificado!

A' sua voz divina e sacrosanta,
Cahiu o mundo antigo, e se alevanta
Aurora fulgentissima de luz!

E Elle, que proclamou á humanidade,
O Direito, a Justiça e a Liberdade,
Foi condemnado a agonisar na Cruz!

Manoel Roças.

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTA JORNAL

PARA O MONUMENTO A ERIGIR A

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

no largo do mesmo nome

N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	108000
Redacção do Diário de Noticias	208000
Redacção do Seculo	208000
Redacção do Commercio	18000
Redacção do Noticias do Norte	58000
Redacção do Franco Liberal	28000
Redacção do Noticias de Lisboa	1008000
Redacção da Folha do Sul	58000
Somma	1638500

GIZES quadrados para bilhar cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

CENTENARIO

—DE—

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

Pedras para o seu monumento

(Continuado do n.º 782)

Um documento que vamos transcrever, accusa a magua de Sampaio e o seu despeito honrado. Governava em 1866 um ministerio fusionista pela ligacão temporaria de historicos e regeneradores.

Manifestada a crise no seio do gabinete, e tratando-se de uma recomposicão, Joaquim Antonio d'Aguiar indicara ao chefe de estado o nome do redactor do «Espectro» e da «Revolucão de Setembro» para ministro. El-rei recusou a indicacão, e Joaquim Antonio d'Aguiar não ponde esconder este facto a Sampaio. O jornalista pegou então de sua penna e escreveu a Aguiar a seguinte carta:

«Meu caro sr. Aguiar.—Disseram-me que v. ex.^a indicara a el-rei o meu nome para ministro, e que sua magestade não acceitara com agrado aquella indicacão.

«Creio, que V. ex.^a fez uma indicacão constitucional, e que o sr. D. Luiz usou franca e nobremente da prerogativa que lhe concede a carta.

A confiança do rei nos seus ministros deve ser sincera e illimitada, e é muito melhor recusar-lhes a nomeacão, do que desconfiar da sua lealdade, depois de os haver nomeado.

Permitta-me agora v. ex.^a que eu manifeste o meu sentimento por não me ter consultado antes de me fazer aquella honra. Ter-lhe-ia talvez poupado o desgosto da recusa de sua magestade, porque teria pedido a v. ex.^a que me dispensasse de um cargo para o qual me não considero igual, e que sómente acceitaria obrigado pelos meus amigos, se merecesse além d'isso a confiança do soberano.

Sou tambem muito franco, para declarar a v. ex.^a que folguei com a indicacão do meu nome. No silencio que se tinha guardado para commigo, suspeitava-se que os correligionarios, a cujo lado tenho combatido me julgavam inhabilitado para ser ministro, por ter ferido muitos dos contrarios. Magoava-me a lembrança de que eu era arredado do governo, por ter estado continuamente na brecha, por ter combatido quando os outros descançavam ou affrouxavam, por ter conservado sempre acceso o fogo de Vesta, e, o que ainda é mais pungente, o ser condemnado a proscripto, agora, por ter sido severo, quando no meio da lucha era ás vezes arguido de ter demasiadas consideracões e muitas condescendencias para com os adversarios. Aviltava-se na minha pessoa a dignidade da imprensa, v. ex.^a alliviou-me d'este pesar, porque eu cheguei a acreditar nas suspeitas.

Agradeço-lhe, menos por mim do que pela imprensa e pela gloria de v. ex.^a

Agora uma graça que vou pedir, e é a de eliminar o meu nome de toda a combinacão ministerial, e de não continuar a contrariar a vontade de el-rei a meu respeito, que felizmente se conforma n'este ponto com a minha.

A patria não perde nada, e eu lucro. V. ex.^a ma-

CÁ E LÁ...

(Políticos de barriga)

—Mas, compadre, diga-me: você está ou não em condições de poder arcar com as despesas a fazer com a formatura de seu filho?

—Lá isso estou, sim, meu compadre, não só porque os meus rendimentos chegam perfeitamente para isso, mas porque tambem tenho nas heranças de meus antepassados, a imposição de mandar para o estudo um dos meus descendentes que melhores provas dê de intelligencia — que é, como sabe, um dos requisitos mais essenciaes.

—E d'ahi, compadre?

—Segue-se que, dando cumprimento á ultima e derradeira vontade dos auctores da herança, já mandei para as bancadas da Universidade o meu Juquinha que, nos primeiros exames de preparatorios, pôs ao lado todos os seus condiscipulos, levando a melhor vantagem.

—Então pelo que vejo, elle, o seu intelligente Juquinha, corresponde perfeitamente á sua expectativa. Não é verdade compadre?

—Lá isso é sim, meu compadre. Elle ha-de dar-me ainda um doutor de primeirissima ordem que causará admiracão n'este pequeno povo. Tenho até como certo que ha-de ser elle um mandão, um chefe do partido progressista. Assim Deus me ajude em como elle ha-de ter habilidade de confundir meio mundo; isto é: saber ser progressista e regenerador ao mesmo tempo, arranjando os melhores empregos e as mais rendosas emprezas.

—Eu que se funda você compadre, para affiançar, desde já, que elle ha-de fazer tudo isso?

—Fundo-me em que elle o meu futuro doutor, é desde a sua infancia, um ferreta tão grande e tão grande, que até, lá na Universidade, faz negocio com tudo. Elle faz negocio com o vinho que eu d'aqui lhe mando, vendendo-o por preços exorbitantes; elle faz negocio com a marmelada que a madrinha tambem faz o favor de lhe mandar; negocea com as azeitonas e com tudo que, emfim, elle tem occasião de deitar as unhas.

—Então é elle muito interesseiro, não é verdade, compadre?

—Nunca vi outro interesseiro igual, compadre. E é por isso que eu digo que elle, se Deus lhe conservar a vida e se se doutorar em breve, ha-de fazer um papel na pequena sociedade de Espozende, que causará assombro!

—Mas, compadre, você ten-

ciona envolvel-o na politica?

—O'ra se pretendo! Pois voce não sabe que hoje, a politica, é a primeira e unica coisa que pode fazer a independencia d'um homem?

—Eu não sabia, compadre, porque o que a experiencia do mundo me tem ensinado é que os politicos sérios, ordinariamente, morrem pobres, a não ser que queiram desempenhar um papel reprovavel pela sociedade. Demais, de que serve ser doutor em politica se acaso procura tão só fazer monopolio d'aquillo que não lhe pertence? Sim, as coisas publicas pertencem a todos e por isso mesmo não constituem feudo de ninguém.

—Olhe, compadre, você não percebe o que lhe estou dizendo. Eu digo que o meu filho, futuro doutor e chefe politico, que, desde o berço dá provas de robusta intelligencia e interesse ao mesmo tempo, possui, além d'isso, a mania dos monopolios, e estes, como o compadre deve saber, constituem a riqueza d'aquelles que melhor papel representam na sociedade. O'ra, se o meu filho chega a lançar mão do penacho o compadre deve comprehender que elle faz a sua independencia em pouco tempo porque bem basta todos dependerem da sua protecção.

—Pelo que vejo, o compadre, chama protecção a tudo que constitua interesse proprio e que reverta em favor das algibeiras d'um politico. Não é assim?

—Isso mesmo, compadre. Politico que não saiba, antes de tudo e de todas as coisas, arranjar para si, á custa dos ingenuos eleitores, não é politico, nem é nada.

—Então o politico ha-de ser só de barriga compadre? Não ha-de pagar generosamente e com gratidão todos os sacrificios que por si fazem os seus correligionarios? Então estes ha-de sómente servir-lhe de burro de carga?

—Está claro que é assim mesmo, compadre. Quem não quer que não seja tolo em e-leval-os a esse ponto, mettendo-lhe o *posso* e *quero* nas mãos. Elles fazem muito bem em arranjar-se primeiro que todos. Os outros que se arranjam depois.

Oh compadre: você deve lembrar-se que o sr. Barão de Espozende; o Lopes velho; os Mirandas; os Villas Boas e outros, patrocinavam primeiro as pretensões dos correligionarios, antes de tudo e de todas as coisas, sacrificando até as proprias fortunas; sim, não eram arranjistas; nem protegiam adversarios ladrões. Eram patriotas e generosos para com os seus amigos politicos.

—Pois olhe, compadre, eu já não penso assim. Eu hei-de aconselhar o meu Juquinha a não se importar com os meios uma vez que possa astuciosamente conseguir os fins.

—Entendo que o compadre lhe dá um fraco conselho tendente a prejudicial-o.

—Pouco importa.

Melhorou consideravelmente o tempo mimoseando-nos todos os dias de manhã com grandes nevadas que fazem regelar os nervos.

Veja-se a 4.ª pagina.

Incendio

No domingo proximo, passado, manifestou-se incendio em uma meda de palha pertencente a um lavrador da vizinha freguezia das Mari-nhas, sendo promptamente extinto não chegando a propagar-se nos predios vizinhos. Ainda bem.

Enfermo

Tem guardado o leito, estando felizmente melhor dos seus incommodos o pae do sr. administrador, rev. Manoel Martins Giesteira.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Santo Amaro

Com grande concorrência de forasteiros, teve logar no domingo passado a romaria de Santo Amaro, na freguezia de Belinho, d'este concelho.

Hoje tambem ha a mesma romaria o que prova a grande devoção que está povo vota ás coisas religiosas.

Senhora da Saude

Consta-nos que já foi contractada a musica dos Bombeiros Voluntarios da villa de Barcellos para vir tocar nos festejos da Senhora da Saude, d'esta villa que serão abrilhantados por regatas que se realizarão sobre o rio Cavado.

A commissão já encetou os seus trabalhos.

Camara municipal

Em sessão do dia 13 do corrente foram reeleitos o presidente e vice-presidente da Camara Municipal d'este concelho, o que sinceramente estimamos.

Veja-se a 4.ª pagina.

Aterro da doca

Continua, com uma morosidade de pasmal, o aterro da doca, d'esta villa, desconhecendo nós o motivo que a isso dá causa.

Diz-se que uma draga empregada em tal serviço, era obra acabada.

A nossa feira—á ex.ª Camara

Nenhuma occasião será tão propicia para o engrandecimento da nossa feira semanal como na presente occasião.

Sabemos que em quasi todas as freguezias deste concelho lavra grande descontentamento nos nossos lavradores pelo simples facto da versão que corre de, em breve, começarem todos os expositores de generos e viveres que concorram á feira semanal de Barcellos a contribuir com um imposto de barreira.

A Povoação do Varzim já

abriu a sua feira semanal franca e nós, tambem sem outro sacrificio que não fosse o da boa vontade, poderíamos proporcionar ao publico uma feira franca em todos os sabbados de cada semana, pois quasi todas as freguezias do nosso concelho estão na disposição de auxiliar este grande beneficio e melhoramento para esta villa e concelho.

Pense a nossa camara no assumpto que é deveras proveitoso e util e metta mãos á obra e prestará assim um importante serviço em beneficio de todo o concelho. A occasião é propicia e é preciso que se encare a sério.

Para o Porto partiu ha dias o nosso bom amigo sr. Francisco da Rocha Gonçalves, socio da importante firma commercial d'aquella praça, Oliveira & C.ª que aqui se encontrava ha algumas semanas a gosar os puros ares da beira-mar.

S. Braz

Realisa-se hoje na freguezia de Villa Cova, confinante com a de S. Claudio, d'este concelho a romaria ao santinho d esta invocação.

Despacho

Foi provida temporariamente na cadeira official do sexo femenino da freguezia d'Apulia, d'este concelho, a sr.ª D. Olinda das Dôres Rocha, d'esta villa.

Os nossos parabens.

Caixas postaes—sellos

Chamamos a attenção do digno chefe da estação do correio d'esta villa para o facto da falta de estampilhas que diariamente se nota nos depositarios das caixas postaes d'esta villa, falta esta que prejudica o publico.

Caixas de lamparinas de pau a 20 reis. A venda na papelaria Espozendense.

Festejos em Fão

Consta-nos que na nossa vizinha Fão se projectam grandes festejos para o primeiro dia em que começar a ir ali diariamente a mala do correio, havendo musica, fogo e embandeiramento em toda a povoação, a cuja manifestação nos associamos de alma e coração por vermos conseguidos os desejos d'aquelle povo tão trabalhador e patriótico, melhoramento este que foi conseguido pelo muito nobre e digno seu patrono o ex.º sr. dr. Manoel Paes, a quem aquella freguezia deve innumeros beneficios e melhoramentos.

No mesmo dia tambem serão collocadas na Avenida Manoel Paes as respectivas placas.

Aos filhos d'aquella importante povoação os nossos sinceros parabens pelo grande melhoramento que aca-

bam de adquirir pelo qual estivemos sempre ao seu lado n'este jornal.

Na sessão da Camara que sahiu no ultimo numero d'este jornal passou na data 30 por 16 de dezembro. Fica assim rectificada.

Já regressou de Requeixo, Aveiro, onde se encontrava de visita a sua família o nosso bom amigo sr. Manoel Fernandes de Carvalho, ourives d'esta villa.

Tem estado incommodado de saude, aguardando por esse motivo o leito o nosso bom amigo sr. Antonio José Fernandes, d'esta villa, a quem desejamos prompto restabelecimento.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	400 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de cor, carmim, violeta, azul e muitas outras cores, cada frasco 40 reis.

LÁ E CÁ...

(Impertinentes e maus)

—Ah, compadre, compadre! Você parece que anda a dormir n'este mundo!

—Então, porque, compadre?

—Porque você é tão ingenuo que ainda encara a serio a politica d'esta terra, como se não bastasse tantos e tantos desenganos que ella lhe tem mostrado!

—E' que eu, compadre, sou progressista, desde as unhas dos pés até aos cabellos da cabeça. E' por esse partido que eu tenho sacrificado tudo e nutro por elle uma tal paixão que quando vejo passar por ahi qualquer regenerador, até me lembro de o correr á pedra.

—Pois sim, sim, compadre, você é um verdadeiro apaixonado do partido progressista; isso é verdade, mas, no entretanto, nada tem lucrado com isso. Não é assim, compadre?

—E' sim senhor. A proval-o, ahí está essa coisa do *estei-reiro* que nem voto tem por ser praça de pret a substituir-me nas louvações, como se eu fosse algum analphabeto que nada entendesse da avaliação das terras, ou não tivesse pago os direitos de mercê ao governo de Sua Magestade.

—Pois ahí tem o compadre a prova provada de que não vale a pena a gente partir lanças pela politica, cujos resultados são sempre contraproducentes para os pequenos algazirras. Olhe, se o compadre adoptasse o meu conselho talvez se achasse melhor.

—Pois então venha de lá o conselho, compadre, e, se elle me satisfizer, não ponho duvida nenhuma em adoptal-o.

—Eu dou-lhe de conselho que não mais seja politico e

nem vote por ninguém, e, que embora lhe custe, faça opposição, por todos os meus ao seu alcance, aos politicos de barriga. O compadre comprehende-me?

—Comprehendo, comprehendo, compadre, mas apesar d'isso, não sei se você me aconselha bem ou se me aconselha mal visto que eu tenho em vista uma certa pretensão devido á qual não posso ainda decidir-me.

—E essa sua pretensão tem assim tanta importancia, compadre?

—Tem e não tem compadre. E' apenas o simples emprego de remador para meu filho.

—Eu logo vi! o compadre até é pobre no pedir!

—Eu, compadre, sei perfeitamente que isso são ninharias que não valem nada mas que nem isso arranjo.

—E' pela certa, compadre. Pois você ainda pensa que estes homens valem alguma coisa?

—Eu... eu, compadre, (deixe-me gaguejar) quando vi os preparativos para a lucta camarária; quando mesmo vi a forma arrogante como muita gente boa se apresentou na rua a pedir votos; quando, enfim, vi que o *Romano* esteve prestes a ficar sem o logar de sachristão, só porque se não apresentou á hora marcada, e ainda outras coisas mais, eu respeitabilissimo compadre, disse de mim para commigo mesmo:—*agora sim; agora é que temos politicos energicos e de valor.*

—E depois, compadre?

—Depois, já se sabe, calhadas nuvens quando vi e vejo... o que todos viram e vêem! Olhe, compadre, eu estou capaz de deixar a politica.

—Deixar totalmente a politica não, compadre. Você deve continuar a ser politico mas militar em outras fleiras—sim virar-se para outros politicos.

—Se o compadre quer, viro-me para você e para os seus, mas nas condições de fazer-mos, em commum, uma barreira séria e indestructivel. Aceita?

—Pode ser que aceite e pode ser que não aceite.

—Então o compadre duvida da minha lealdade e da lealdade do meu Antonio; do Engeitado; do Russo, e do Pompeu, que todos são politicos desde o berço?

—Eu não digo que duvida da sua lealdade compadre. Eu simplesmente quero dizer que talvez você não queira pertencer ao partido que eu pertencço.

—Pois qual é o seu partido, compadre?

—O meu partido está dissidente, quero dizer: o meu partido não é como os outros partidos—é um partido sério e honrado e sempre prompto a combater ladrões, custe o que custar.

—Pois bem, compadre, esse é o unico partido que me serve; esse é que é o partido que abraço desde que elle combate ladrões e gananciosos. Esse é que é o partido que serve a toda a gente seria, e eu, desde já, passo-me para os dissidentes, porque, além de tudo, sympathizo muito e muitissimo com o sr. conselheiro José

d'Alpoim a quem devo a reentregação do meu emprego de arbitrador judicial e a quem Espozende também deve a comarca e tanto que até tem uma rua com o seu nome.

—E o compadre promete que renuncia a todos os direitos adquiridos no partido que vai deixar?

—Prometto sim, meu compadre, e oxalá que todos fossem da minha coragem para fundarmos um Club cujas reuniões diarias, em opposição á outra casa congenere, havia de dar com a agua pela barba d'alguns senhores cá da terra que pensam que isto é d'elles e que dos pobres não querem saber.

—Pois é isso mesmo, compadre; Funda-se o novo partido; elege-se logo um centro onde se discuta todas as coisas da politica e os interesses locais; arranja-se de se publicar um novo jornal; e enfim procura-se de dar aos novos as armas indispensaveis para combaterem os velhos impertinentes e maus.

—Então, compadre, faça a proposta e conte commigo.

Veja-se a 4.ª pagina.

Os larapios em acção

Communicam-nos da freguezia de Forjães:

Na semana passada foram assaltadas pelos gatunos duas casas de negocio, d'aquella freguezia, sendo uma de Manoel Villa Verde e outra de Joaquim Neiva furando a parede d'ambos os estabelecimentos, não conseguindo levar nada, porque foram postos em fuga pelos donos.

Fomos também informados que na noite de ante hontem para hontem foram assaltados mais tres casas na referida freguezia não sendo muito felizes os gatunos, pois em uma foram persentidos e nas duas restantes apenas colheram n'uma 200 reis e uma porção de pão boróa que havia no forno e em outra conseguiram subtrahir de uma caixa alguns objectos d'ouro no valor de 25:000 reis, approximadamente.

O povo d'aquella freguezia está alarmado com tanta audacia da gatunagem a quem vem de prompto por um travão para que a malta não cresça.

A' auctoridade levamos esta noticia para que providencie.

Um sangue pobre

Com 15 trilliões de globulos vermelhos o vosso sangue é pobre e encontraes-vos anemicos e fracos. O sangue de um homem de boa saude contém 25 trilliões de globulos vermelhos. O sangue com poucos globulos vermelhos assemelha-se á agua. O homem, a mulher ou a creança que têm o sangue como a agua, assemelham-se dentro em pouco a um cadaver. Que se deve fazer, para ter sangue puro, vermelho, rico em globulos vermelhos?

Tomar as Pilulas Pink. As Pilulas Pink têm a especialidade de dar sangue. Combatem a fraqueza sob todas as formas, dão cores e forças, desenvolvem o appetite, facilitam as digestões tonificam os nervos.

O snr. Joaquim Mario da Silva Junior, morador na Rua do Principe Real, n.º 819, na cidade do Porto, escreve-nos:

«Attesto a effiacia das Pilulas Pink contra a anemia. Soffri todas as perigosas consequencias d'essa doença, e as Pilulas Pink fôram o unico medicamento capaz de me livrar d'ellas. Todos os outros se mallograram. A pallidez, a fadiga, a falta de appetite e de forças que sentia, a insomnia, as más digestões, a impossibilidade de fazer o mais pequeno trabalho, tudo desapareceu o mais rapidamente possivel, depois que fiz uso das Pilulas Pink. Fortificou-se-me o sangue e as forças voltaram me por completo.

Pilulas Pink

As calxas veadidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidos aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão a venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 14000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85, Porto.

O Emplasto Peitoral de Cereja de Ayer

Não appareceu até hoje um emplasto que possa comparar-se com

este. Nenhum emplasto possui taes ingredientes para alliviar dores. Nenhum emplasto reduz como este as inflamações. Nenhum emplasto fortalece tanto.

E nenhum emplasto tam bem se vendeu até agora por tão modico preço, contendo ingredientes tão dispendiosos.

Acima de tudo, este emplasto cura.

Cura completamente. Cura radicalmente. Domina as dôres. Acalma a inflamação. Allivia a congestão. Fortalece os sitios debilitados.

O emplasto Peitoral de Cereja do Dr. Ayer deve empregar-se sempre que houver dôr, inchamento, congestão, inflamações ou fraqueza da parte.

Ainda que não contenha uma particula de opio ou choral, de brometos ou chocaina, exerce um maravilhoso effeito nas dôres.

Supporta as juntas enfraquecidas e assim faz prescindir do incommodo de ligaduras elasticas ou emplastos de gesso.

Da um vigor consideravel em fraqueza de costas, tira a congestão ou inflamação dos rins.

Exerce uma influencia benéfica.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass. U. S. A.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

PAPEL CHIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papelaria Espozendense.

AO PUBLICO



BAILES CARNAVALESÇOS

Uma commissão de rapazes d'esta villa, no louvavel intuito de auxiliarem as despezas feitas com a festividade de Nossa Senhora da Saude, d'esta villa, estão resolvidos em realizar alguns bailes carnavalescos, ao ar livre, entrando n'estes 13 pessoas que com verdadeira maestria se desempenharão do seguinte:

—Valentes—porta-bandeiras—vassouras—profecias—lôa e contra-lôa—testamento—Zangarelho—dança de pretos, pretas e velhos—etc, etc.

A mesma commissão pretende dirigir-se ás cazas da môr parte dos cavalheiros d'esta villa a fim de pedirem alguns donativos que, como acima se diz, serão applicados n'aquella festividade de Nossa Senhora da Saule.

Aos bailes, pois.

NO INTERESSE DO PUBLICO

Attendendo ao limitadissimo numero de solicitadores habilitados; pois que só há um n'esta comarca (com verdadeiro prejuizo para o publico que se vê muitas vezes obrigado a recorrer fóra em procura d'elles, até para as questões mais corriqueiras) vimos hoje aconselhar todas as pessoas que tenham negocios a tratar a virem ao nosso escriptorio para lhe indicar-mos pessoa entendida nos diversos assumptos que se relacionam com todas as repartições publicas d'este cancelho, cujos serviços não só serão garantidos, restituindo-se a parte a importancia recebida caso sejam regeitados por falta de qualquer formalidade, mas até serão feitos por preços excessivamente baratos, como abaixo demonstraremos.

Por exemplo:

1 requerimento para auto de corpo de delicto (que outros levam 500 reis) custará 240 reis.

1 requerimento para emancipação (que outros levam 500 reis) custará 240 reis.

1 requerimento para folha corrida (que outros levam 500 reis) custará 120 reis.

1 consentimento para menores poderem embarcar livremente (que outros levam 500 reis) custará 120 reis.

1 qualquer requerimento dirigido aa Ex.ª snr. Conservador da comarca—custará 120 reis.

1 requerimento dirigido á ex.ª Camara Municipal—custará 120 reis.

1 qualquer requerimento dirigido ao ex.ª administrador do concelho—custará 120 reis.

1 qualquer requerimento dirigido a outras auctoridades—custará 120 reis.

1 qualquer titulo ou alvará particular—custará 200 reis.

Por encher uma letra—40 reis.

Por passar um recibo—40 reis.

Tambem se encarrega de fazer escripturação commercial e promover á cobrança das dividas perante o juizo de paz, para cujo fim há advogado que assigna as respectivas petições para principio d'acção.—Partilhas amigaveis—Avisos a devedores—Relações de bens, para juntar a inventarios—Tira-se qualquer certidão sómente por metade do que está taxado para a raza—Encarrega-se de toda e qualquer escripturação de irmandades; confrarias; juntas de parochia e outras corporações, por preços convidativos, mediante prévio ajuste—Reconhecimento de procurações no ministerio dos Estrangeiros, somente pela despeza feita com a correspondencia e agencia em Lisboa, etc, etc.

Em o nosso escriptorio á **rua Veiga Beirão n.º 7 a 9**, todos os dias e a qualquer hora, estamos promptos a indicar ao publico a pessoa competente a que nos referimos.

Quem quizer pode experimentar.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio, do escrivão Braga, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este, a citar os co-herdeiros e interessados João Barboza Baltazar, Antonio Barboza Balthazar, Joaquim Mathias da Rocha, Manoel Barboza Baltazar e esposa Claudina Rita Baltazar, e Antonio Barboza, solteiro, e aquelles casados, auzentes em parte incerta no Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe, avó e sogra Maria de Barros, que foi da freguezia de Vila Chã, d'esta comarca, sendo igualmente citados todos os credores e legatarios desconhecidos, para o mesmo fim.

Espozende 22 de Janeiro de 1906.

Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito 2.º substituto

Domingos Alexandrino
O Escrivão ajudante do 3.º officio,
Emilio Bernardino Moreira

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartario do escrivão Moraes Rocha, processam-se uns autos civéis d'inventario orphanologico por obito de Anna Fernandes Pereira, viava, residente que foi na freguezia de Fontebóa, e nelles correm editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação de este annuncio, citando o herdeiro Manoel Gonçalves Mujo Junior, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, a fim de assistir, querendo, a todos os termos até final do referido inventario e usar dos seus direitos e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 16 de Janeiro de 1906.

O Escrivão substituto
João Evaristo de Moraes Rocha
Verifiquei
O Juiz de Direito
B. Aranha.

Veja-se a 4.ª pagina.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS 2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do 3.º officio do Escrivão Braga, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este, citando José da Barra, filho de José Luiz da Barra e de Maria Rita de Campos Brito, da freguezia de Fão, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, a contar, depois de findos os editos, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 300\$000 reis por ser refractario e não se ter apresentado ao serviço activo do exercito até ao dia 12 de Novembro de mil nove centos e cinco, ou nomear bens á penhora sufficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver esse direito ao exequente e a execução proseguir seus termos.

Espozende 8 de janeiro de 1906.

Verifiquei
O Juiz de Direito
2.º substituto
Domingos Alexandrino
O Escrivão ajudante do 3.º officio
Emilio Bernardino Moreira

PRIVILEGIO EXCLUSIVO




CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excoente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO




CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

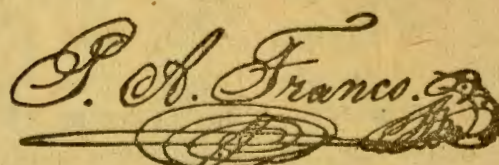
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrto de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzco, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso, com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada de envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciulo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rozendo Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12, com front. e capa do vol. (colleção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.

Revista Universal. (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.

Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios. (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.

Origens de Annexas, prologos, locuções populares, sigtos, etc pelo Dr. Castro Lopes, —1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

Lendas, tradições e contos hespanhols, colligidos e trasladados por Brio Arago e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reitidos e chogaças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

Beladas do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romanceiros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Vernhagem, broch.

Um arraial nos suburbios de Lisboa. (scenas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabelas da India, 1 vol. br.

Cançoneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Colleção proverbios, adasgios, refões, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantasias, colleção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume Junius—Rio de Janeiro,—Fauchon e C., Livreiros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeune.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

OURIVESARIA CARVALHO

DE

MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.º e 5.º feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

Guardem este annuncio

A Procuradoria Geral dos negocios do Publico

fundada em 1894, no desejo sempre crescente de melhorar e desenvolver os diversos serviços de que podia incumbir-se, resolveu, accedendo ás sollicitações que lhe vem sendo feitas por multi-simos clientes não só d'esta Capital como das Provincias, Colonias e Brazil, alargar a sua esphera dotando-a assim com superiores elementos de trabalho, e abrir novas assignaturas nas condições abaixo descriptas a todas as pessoas que desejem ter em Lisboa procurador para tratar de todos os seus negocios. Semestre 2\$500 reis, anno 4\$000 reis. Para a in-cripção sufficiente será mandarem-nos o seu nome, residencia e indicação do prazo de assignatura juntamente com a importancia, da qual se passará recibo em forma.

Dando a V.ª Ex.ª, a sumula dos diversos serviços que por esta Procuradoria lhe poderão ser dispensados, deixamos ao acaso muitos outros que não é possível precisar de momento: propaganda e reclamos de todos os ramos de commercio e industria por meio dos jornaes. emprestimo sobre papeis de credito, paga mensalidades a collegios, presta informações commerciaes e particulares, envia nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados. averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fora, decoração e compra de mobiliarias para casas; paga licenças e contribuições, faz memoriaes; promove emprestimos sobre hypothecas e adeantamento de renda de predios; obtem registo e marcas de privilegios; o-

btom todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensas de proclamas e de parentesco; documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, carta de exame, tóla a especie de certidões, e a liquidação de espolios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil; cobrança de letas e recibos, despacho e condução de bagagens, e finalmente encarrega-se de todos os negocios licitos nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario.

Sempre que a incumbencia dos snrs. assignantes dependa de despeza, enviar-se-lhe-ha, anticipadamente nota da cifra, e recibo passado por onde corra o assumpto, juntamente com a pretensão.

Ha pessoal intelligente, educado e digno, para servir de guia aos forasteiros que desconhecem Lisboa ou qual irá á chegada dos vapores ou comboyos, e os fará installar em hotel escolhido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso dos Ex.ªs assignantes.

Esta procuradoria trata tambem de todos estes serviços independentemente de assignatura.

Os nossos escriptorios encontram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

Acceita tambem a correspondencia e representação de casas commerciaes e industriaes da provincia e estrangeiro.

Ao nossos Ex.ªs clientes que estão inscriptos n'esta Procuradoria e cuja assignatura termina em janeiro, lembramos a conveniencia de renovarem a sua inscripção a fim de não soffrerem demoras as suas ordens.

T. dos Remolares, 28. 2.º—LISBOA.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livreros-editores
Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

“FLIRTS”

(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado 500 re

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

Macetes para calendarios

Grande remessa em diferentes tamanhos e preços, á venda na nossa Papelaria, rua Direita n.º 7 a 9.